



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Urocultura Em Neonatos Com Hiperbilirrubinemia Prolongada Para Diagnóstico De Infecção Do Trato Urinário: Uma Revisão De Literatura

Autores: JOÃO PEDRO DOS REIS DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANGELA BEATRIZ DE SÁ, JULIANA RISUENHO SAMPAIO MORAES, POLYANA NATHERCIA VALE DA LUZ, MÁRCIA DE FÁTIMA MACIEL DE ROJAS

Resumo: Introdução: A hiperbilirrubinemia é um marcador da ocorrência de infecções no período neonatal, sendo que uma das principais infecções que podem ocorrer nesse período é a do trato urinário, de forma que as condutas nesse caso são muito discutidas. Objetivos: realizar uma revisão da literatura integrativa acerca da necessidade de se realizar urocultura em crianças com hiperbilirrubinemia prolongada para descartar a possibilidade de Infecção do Trato Urinário (ITU). Metodologia: A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PUBMED, SCIELO e LILAC, no período de Julho de 2018, as palavras-chaves utilizadas para a pesquisa foram: Infecção do Trato Urinário, Hiperbilirrubinemia e Icterícia, foram analisados apenas artigos na língua portuguesa e inglesa, que foram publicados nos últimos 5 anos, foram excluídos artigos que não tratavam sobre hiperbilirrubinemia relacionada à ITU. Resultados: Foram encontrados 19 artigos, porém apenas 11 artigos foram analisados por apresentarem-se adequados à temática abordada. Desses artigos analisados, foi possível observar divergência na literatura quanto a indicação para se realizar urocultura em neonatos que apresentaram hiperbilirrubinemia prolongada, Steadman et al (2016) e Chowdhury, Kisan Tullus (2015) recomendam que não seja realizado urocultura em neonatos apenas com os achados de hiperbilirrubinemia, devendo-se estar este achado associado com outros sinais como leucocitose, porém outros estudos indicam a necessidade de se realizar a urocultura de forma preventiva, a fim de evitar futuras complicações como falência renal e hipertensão arterial (MUTLU, ÇAYIR ASLAN, 2013), sendo esse rastreio indicado principalmente para casos de icterícia idiopática. Ao analisar os resultados foi possível observar que os estudos realizados no Reino Unido apresentaram resultados contrários à realização de Urocultura, enquanto que aqueles que foram conduzidos em outras localidades como no Nepal, por Malla et al (2016), e no Irã, por Tolla et al (2018), encorajam a realização desse exame para o rastreio de ITU. Conclusão: A urocultura para o rastreio de ITU continua sendo recomendada por grande parte dos estudos, sendo possível observar que na região do Reino Unido os dados apontam vão de encontro com os demais estudos.